



ATA DA 1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2016 DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Cáceres/MT, 04 e 05 de maio de 2016

01 Aos quatro dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, às oito horas, no
02 Auditório do Museu de História Natural, sito a Av. Ariosto da Riva, s/nº, Centro,
03 no município de Alta Floresta-MT, foi realizada a 1ª Sessão Extraordinária de
04 dois mil e dezesseis do Conselho Universitário, sob a presidência da Professora
05 Ana Maria Di Renzo e secretariada por mim, Silvana Mara Lente. Registra-se a
06 presença dos seguintes conselheiros: Ivan Cleiton de Oliveira Silva, Vinícius
07 Augusto Morais, Milton Chicalé Correia, Luiz Carlos Pascuali, Eveline Nunes
08 Costa, Luiz Jorge Brasilino da Silva, Marcos Francisco Borges, Tales Nereu
09 Borgoni, Alfredo Zenen Domínguez González, Agilson Poquiviqui, Gildete
10 Evangelista da Silva, Silkiane Machado Capeleto, Maria Eloisa Mignoni, Thiago
11 Silva Guimarães, Marcia Helena Vargas Manfrinato, Ricardo Keichi Umetsu,
12 Eurico Lucas de Souza Neto, Heitor Marcos Kirsch, Rogério Dias Dalla Riva,
13 Marion Machado Cunha, Adil Antonio Alves de Oliveira, Anderson Fernandes de
14 Miranda, Marinez Cargnin Stieller, Alexandro Cesar Faleiro, Cleci Grzebielukas,
15 Dirceu da Rosa Martins, Marcelo Berigo, Gabriel Schardong Ferrão, Reinaldo
16 Norberto da Silva, Clebes Cosendey de Souza, Claudeir Dias, Claudinei da Silva
17 Lara, Paulo Roberto Pimenta. Após os cordiais cumprimentos, a presidente
18 realiza os informes da mesa e concede a palavra ao professor Luiz Fernando
19 Caldeira Ribeiro, Diretor de Unidade Regionalizada Político-Pedagógico e
20 Financeiro do câmpus de Alta Floresta, que faz os agradecimentos pela
21 presença de todos. Em seguida, o vice-reitor Ariel Lopes Torres fala sobre a
22 participação da UNEMAT na denominada Caravana da Integração, que teve
23 como objetivo estreitar a integração comercial com Bolívia, Chile e Peru,
24 especialmente o escoamento da produção mato-grossense via oceano Pacífico.
25 A presidente informa que esteve com o Secretário de Gestão para tratar sobre o
26 processo de concurso público para técnicos. Salienta a necessidade de aumento
27 na quantidade de vagas, mas lamenta a impossibilidade desse acréscimo.
28 Revela ter pensado sobre redução de despesas e demonstra preocupação com
29 a possibilidade de extinção da SECITECI, que ainda suscitará maiores



01 discussões. Concede a palavra ao conselheiro Luiz Jorge, que atualiza os
02 conselheiros sobre as discussões relativas ao pagamento da Revisão Geral
03 Anual (RGA). Informa que o Fórum Sindical não aceitará o parcelamento.
04 Destaca a ação investigativa na SEDUC e acredita que isto pode interferir no
05 posicionamento do governador. Em seguida, a presidente anuncia a validação
06 do plano de ação do Planejamento Estratégico Participativo (PEP). Reforça que
07 o PEP será desenvolvido nos câmpus. Informa a ocorrência de uma reunião
08 entre a reitoria e o governador do Estado, além da confirmação da contrapartida
09 para o câmpus de Juara-MT através do Deputado Estadual Oscar Bezerra. A
10 presidente apresenta os componentes da mesa e os pró-reitores à comunidade
11 acadêmica, e solicita que cada conselheiro se apresente. A professora Elizeth
12 Gonzaga dos Santos Lima detalha as atividades desenvolvidas pelo Congresso
13 Universitário, registra ainda a presença dos gestores municipais presentes. Ato
14 contínuo é realizada a solenidade de posse dos novos conselheiros discentes:
15 Antonio Ronaldo da Silva, Keila Mara da Costa e Silva, Danielle Batista Cardoso
16 e Daniela Martins. Registram-se as justificativas de ausência dos conselheiros:
17 Veronica Sousa Bezerra Cardoso, Valdir Silva, Adailton Alves da Silva, Jeferson
18 Odair Diel, Solange Ikeda Castrillon, Dilma Lourença da Costa e Raul A. Carlos.
19 A presidente justifica a necessidade da realização dessa sessão extraordinária e
20 informa que a participação de audiências em Ministérios Públicos para dirimir
21 dúvidas e encaminhar questões relacionadas à gestão da instituição. Coloca em
22 apreciação a duração da sessão deste primeiro dia, sugerindo que dure até as
23 20:00 horas. Em regime de votação: aprovada por unanimidade. Esclarece que
24 pauta refere-se aos itens que não foram apreciados na sessão anterior. A
25 presidente coloca em apreciação a pauta: 1. Homologação Resolução Ad
26 Referendum do CONSUNI. Resolução 005/2016-Ad Referendum do CONSUNI.
27 Em regime de votação: homologada por unanimidade. Ato contínuo passa-se a
28 apreciação do item de pauta: 2. Resultado da Comissão Temporária do III
29 Congresso Universitário. - Resolução nº 111/2015-CONSUNI - Proposta de
30 Alteração da Comissão Organizadora do III Congresso Universitário. - Minuta de
31 Resolução do III Congresso Universitário. Esclarece que a comissão temporária
32 construiu um Regimento e neste estava previsto a composição da comissão com



01 vinte e uma pessoas que irão coordenar o congresso. Com a palavra a relatora
02 professora Elizeth, representante da comissão organizadora do III Congresso
03 Universitário, esclarece as atividades desenvolvidas pela comissão e os
04 respectivos encaminhamentos, deixando os conselheiros esclarecidos quanto a
05 matéria aqui discutida. Apresenta a Comissão e explica sobre o regimento
06 encaminhado aos senhores conselheiros e o regulamento, na Resolução nº
07 111/2015 consta a proposta de alteração a ser votada por este conselho, visto
08 que com a elaboração do regulamento surgiu a necessidade dessas alterações.
09 Faz a apresentação das alterações na resolução com a leitura e esclarecimentos
10 aos conselheiros bem como o regulamento. A presidente reforça as alterações
11 propostas pela comissão e coloca em regime de discussão. O conselheiro
12 Gabriel pede esclarecimento quanto a composição de dois terços de membros
13 locais, esperava que a eleição dos delegados ocorre antes da plenária local, pois
14 apenas estes poderiam votar. A relatora esclarece os questionamentos. A
15 presidente questiona o que esta sendo discutido ficando esclarecido que trata-se
16 da resolução nº 111/2015. Com a palavra o conselheiro Luiz Jorge apresenta os
17 destaques propostos pela ADUNEMAT, proferindo a leitura do documento
18 protocolado nesta sessão. A presidente solicita ao conselheiro Luiz Jorge para
19 formalizar a proposta de alteração. O conselheiro Ivan trata sobre a comissão
20 organizadora, lembrando que esta não teria direito a voto, sendo informado que
21 isto consta no regulamento. Pensa que a questão da paridade já foi discutida e
22 não cabe discutir novamente. O pró-reitor Francisco manifesta que não se deve
23 voltar a discutir o que já foi discutido no conselho, pensa que a tese (pré-tese)
24 tem que ser local. O conselheiro Marion trata sobre a pré-tese e esta deve ser do
25 câmpus em dois eixos, pensa que para a sistematização será muito complicado.
26 Pensa que deve ter igualdade entre os câmpus, garantindo a democracia. A
27 professora Cleuza reforça que a questão de número de participantes por câmpus
28 esta muito bom, concordando com o professor Marion. O vice-reitor manifesta
29 sobre o regimento, pensa que a discussão da ADUNEMAT deveria ser discutida
30 anteriormente antes da aprovação deste conselho. O professor Rodrigo
31 manifesta que a questão da divisão por câmpus já esta vencida, preocupa-se
32 com a distribuição de apenas dois terços e ainda que numa pré tese é preciso se



01 discutir todos os eixos. A presidente esclarece os encaminhamentos e passa a
02 palavra a professora Vera que esclarece os trabalhos desde a primeira
03 comissão. Lembra que quando o regimento foi aprovado no conselho houveram
04 muitas alterações, e pensa que muitas questões colocadas aqui já foram
05 vencidas naquele momento. Esclarece e defende as alterações apresentadas
06 aqui pela comissão organizadora. A comissão acata a proposta do conselheiro
07 Vinicius. A presidente retoma a apresentação de alterações trazidas pelo
08 conselheiro Luiz Jorge, tecendo considerações em cada destaque proposto.
09 Coloca em regime de votação se acata ou não a proposta apresentada pelo
10 conselheiro Luiz Jorge. Proposta 01. Destaques da ADUNEMAT. Conselheiro
11 Luiz Jorge: “Questionamentos apresentados pela ADUNEMAT sobre o
12 Regimento do III Congresso Universitário (resolução nº 111/2015 – CONSUNI)
13 apresentado por meio de documento protocolado no CONSUNI. Em regime de
14 votação: Ficam desconsiderados os questionamentos com 03 votos favoráveis,
15 31 voto contrário e 01 abstenções. Registra-se a justificativa de voto do
16 conselheiro Alfredo: “As propostas da ADUNEMAT foram votadas em bloco”.
17 Registra-se a justificativa de voto do conselheiro Tales: “Votação em bloco, não
18 concordo com um dos itens e concordo com o outro”. Coloca em regime de
19 votação a Proposta 02. Alterações apresentadas pela comissão organizadora,
20 com a inserção do proposto pelos conselheiros Vinícius, Ivan, Dirceu: “Inserção
21 do parágrafo 5º no artigo 5º, Capítulo III: § 5º. A comissão organizadora não terá
22 direito a voto. Em regime de votação: Ficam aprovadas as alterações com 30
23 votos favoráveis, 04 voto contrário e 01 abstenção. A presidente esclarece a
24 questão do acadêmico Thiarles e consulta aos senhores conselheiros se fica
25 mantida sua permanência na comissão ou se este será substituído. O
26 conselheiro Ronaldo manifesta quanto a permanência. O conselheiro Marcos
27 pede questão de ordem e questiona que o conselho pode ou não decidir sobre
28 isto. Em regime de votação a permanência do acadêmico Thiarles na comissão.
29 Fica aprovada a alteração da composição da comissão com 32 votos favoráveis,
30 00 voto contrário e 01 abstenção. Registra-se a justificativa de voto do
31 conselheiro Gabriel: “não me sinto confortável para apreciar a pauta”. O
32 conselheiro Gabriel pede questão de ordem pois o regulamento não foi



01 | apreciado, sendo acatado pela mesa. Os conselheiros ficam esclarecidos pela
02 | presidente da comissão organizadora quanto ao regulamento. O conselheiro
03 | Gabriel mantém que a composição local seja apenas de representantes do
04 | câmpus e não externa. O conselheiro Marion questiona quanto a participação da
05 | sociedade civil, que está tem que ser garantida, porém sem direito a voto. A
06 | presidente esclarece que isto não está em discussão, o que se discute é que o
07 | mínimo para assinar uma pré-tese deve ser no mínimo nove pessoas do
08 | câmpus. O professor Luiz Fernando questiona se o um terço externo que
09 | participar das discussões se pode assinar uma tese, sendo esclarecido que sim.
10 | A presidente retoma a discussão e esclarece que para se assinar uma tese deve
11 | ser no mínimo de dois terços dos membros locais. Em regime de votação:
12 | Proposta 01. Da comissão. “Que dois terços do câmpus seja do câmpus”,
13 | Proposta 02 Gabriel “Para compor a proposta de pré-teste local seja apenas
14 | para o câmpus”, original. Em regime de votação proposta Gabriel: 10 votos
15 | favoráveis; proposta da comissão organizadora 27 votos favoráveis, 00
16 | abstenção. O conselheiro Gildete solicita inversão das pautas 3.3 e 3.4, em
17 | discussão o conselheiro Claudeir manifesta que é questão de ordem, porém fica
18 | esclarecido que na sessão extraordinária não existe expediente. Permanecendo
19 | a pauta sem inversão. A presidente coloca em apreciação o item de pauta 3.
20 | CÂMARA SETORIAL DE ORÇAMENTO E PATRIMÔNIO. E subitem 3.1 Curso
21 | de Bacharelado em Ciências Econômicas – Cláudia. Passa a palavra ao Relator.
22 | O professor Tales com a palavra diz que juntamente com o professor Adil eles
23 | discutiram sobre as questões do câmpus e assim elaboraram o parecer. Afirma
24 | que no processo contém todos os documentos necessários para montar o curso
25 | com base numa planilha financeira, porém não consta uma reserva financeira
26 | caso algo venha a dar errado no câmpus. O conselheiro Marion defende a ideia
27 | desta propositura e reforça que isto se faz necessário para o fortalecimento da
28 | instituição. O conselheiro Anderson destaca o constante no parecer o limite de
29 | distância, que houve um relato técnico e isto consta no parecer. O conselheiro
30 | Marcos questiona que a universidade deve ter um plano de expansão, e assim é
31 | preciso se ter pelo menos um esboço desta questão, que não é contra a
32 | abertura de cursos, mas que seja pensado a política de expansão para atender



01 esta demanda. O conselheiro Adil citou sobre a expansão da Universidade, e
02 isto deve ser valorizado evitando olhares que atrapalhem esta questão. A
03 secretaria de educação de Cláudia ressaltou que o curso é de suma importância
04 para a vida de muitas pessoas e que ela é fruto da UNEMAT. A professora Vera
05 esclarece que turma fora de sede não corresponde a abertura de novos cursos e
06 sim que o mesmo curso de Sinop está sendo proposto em outra cidade, para
07 atender a demanda. O professor Francisco lembra o proposto no planejamento
08 estratégico quanto ao fortalecimento da execução de modalidades diferenciadas.
09 O professor Adil citou sobre os acadêmicos formados na turma especial em
10 Lucas do Rio Verde, que a maioria desses acadêmicos estão empregados em
11 grandes empresas, a cidade de Cláudia é uma região geopolítica importante
12 para a expansão do estado. O conselheiro Reinaldo discute a matéria a partir da
13 parte técnica manifestando que esta tramitou com devido e na questão política
14 informa que solicitou juntamente com outro conselheiro um relatório quanto aos
15 cursos de parceladas e outras modalidades e verificou-se que muitas prefeituras
16 não cumpriram com os pagamentos e a Unemat acabou assumindo os gastos e
17 executado os curso. Tece outros questionamentos elencando a necessidade de
18 se pensar o que oferecer em cada câmpus. A presidente esclarece que o
19 conselho é soberano, porém sabe-se que a universidade precisa de recursos e
20 não se tem como perder dinheiro, assim é preciso fazer uma reflexão nas
21 discussões aqui. O conselheiro Reinaldo pede a parte e manifesta que o que
22 disse é que falta políticas interna definida para turmas especiais. O vice reitor
23 retoma a legislação e esclarece que não esta se criando novos cursos e sim
24 apenas atendendo a demanda com uma turma fora de sede. O professor
25 Lindomar ressaltou que pela pesquisa interna feita no câmpus 33% dos alunos
26 do curso de economia era de fora do estado de Mato Grosso, e que os cursos
27 são ofertados para todos os estados, explica que a cidade de Cláudia escolheu
28 este curso pelo grande possibilidade de inserção no mercado de trabalho. O
29 conselheiro Ricardo acredita ser importante a abertura de cursos fora de sede
30 mas acha fundamental que a PROEG acompanhe de perto o que esta
31 acontecendo nesses cursos, apresentando relatórios para os conselheiros, para
32 mostrar a importância dos cursos existentes. A presidente concede uma a parte



01 | ao conselheiro Reinaldo o qual manifesta que já houve casos de propostas
02 | apresentadas neste conselho que contrariam as legislações internas e o que se
03 | parece é que a Unemat pode, deixando de atender as regulamentações. O
04 | conselheiro Luiz Jorge reforça que nas discussões no CONSUNI apresenta-se
05 | alguns pontos divergentes sobretudo por estar sempre discutindo os pontos
06 | propostos, lembra que muitas coisas foram relevadas aqui porque foram
07 | perguntadas. Esclarecidos os senhores conselheiros a presidente coloca em
08 | regime de votação: Fica aprovado o curso com 38 votos favoráveis, 00 voto
09 | contrário e 00 abstenção. Registra-se a justificativa de voto do conselheiro
10 | Reinaldo Norberto: “não estou esclarecido totalmente sobre a importância da
11 | abertura do curso”. Em apreciação o subitem 3.2 Curso de Bacharelado em
12 | Agronomia – Colíder. A presidente esclarece todas as reuniões e discussões
13 | ocorridas com comunidade acadêmica e gestores locais e regionais. A
14 | presidente passa a palavra ao prefeito da cidade de Colíder-MT, o qual afirma
15 | ser muito importante o fortalecimento da região, que possuem dois cursos
16 | regulares sistemas de informações e geografia, e que não atende somente os
17 | moradores de Colíder e sim toda região. Reforça que Colíder sobrevive da
18 | agricultura familiar e que acaba por somar com os demais municípios, assim
19 | acredita ser muito importante a ida do curso de agronomia pois a maioria da
20 | comunidade trabalha com agricultura. Informa que a prefeitura possui uma
21 | estrutura boa em maquinários para o agronegócio e se coloca à disposição para
22 | contribuir para a execução deste curso. A presidente agradece ao prefeito e
23 | esclarece aos presentes o que foi aprovado pelo conselho na sessão passada e
24 | assim neste sentido será discutido com o prefeito o que se pode ou não ser
25 | realizado. Reforça estar aberta para discussões sobre o assunto com o prefeito,
26 | com todos os egressos e com a comunidade, afirmando que não se trata do
27 | fechamento do câmpus de Colíder e sim de um reestruturamento. O vereador de
28 | Alta Floresta Rogério diz que é preciso repensar muitos cursos que são
29 | oferecidos para que não extrapole a demanda, acredita também ser muito
30 | importante a ida do curso de agronomia para Colíder para o desenvolvimento da
31 | região. O relator Adil apresenta as considerações da câmara, lembrando que foi
32 | realizada a revisão sugerida anteriormente. Afirma que do ponto de vista técnico



01 atendeu todas as regulamentações internas e instâncias necessárias e do ponto
02 de vista político afirma ser muito importante para a expansão da região pois é
03 uma cidade que comporta este curso, por ser uma região agrícola. O professor
04 Tales tece considerações sobre economia com a transferência dos cursos para
05 Sinop, lembra que 2015/1 não houve nenhum ingresso no curso de computação
06 e nem no curso de geografia o que resultou na economia de dois contratos e
07 para 2015/2 em quatro contratos. Quanto aos laboratórios questionados para a
08 realização do curso de agronomia, lembra que existe a possibilidade de
09 utilização dos laboratórios do Campus de Alta Floresta, e ainda que se tem um
10 laboratório em Colíder e em Matupá, acrescenta ainda as parcerias para a
11 realização de estágios e aulas práticas. O conselheiro Reinaldo manifesta que
12 esta proposta já nasceu morta em relação a decisão anterior de ser biologia ou
13 pedagogia, não devendo nem ser discutida a pauta. O professor Luiz Fernando
14 manifesta tudo que foi feito até aqui foi errado, pois já havia sido votado um
15 regimento e hoje houve nova votação das alterações propostas. Externa como
16 diretor de câmpus que é preciso acabar com esta divisão de câmpus, a Unemat
17 é uma só, se o câmpus pode ajudar o outro porque não fazer? Que o processo
18 passou por todas as instâncias com a condição que o curso custeasse suas
19 despesas, entende que é preciso se unir, e realmente ser excelência em
20 qualidade no estado de Mato Grosso. Se Colíder quer agronomia, que tenha
21 agronomia, isto não vai impactar no curso de Alta Floresta. O conselheiro
22 Claudeir questiona se o curso é turma fora de sede ou modalidade parcelada,
23 sendo informado que trata-se de parceladas, esclarecido manifesta que Alta
24 Floresta deveria então ofertar o curso e não Colíder. O professor Luiz Fernando
25 esclarece que Alta Floresta não irá ofertar pois desde 2014 tem um
26 compromisso de oferta o curso em Marcelândia. Questionado pelo conselheiro
27 Claudeir por que não ofertar os dois, o qual responde que não se tem interesse
28 em ofertas duas turmas de uma só vez pela atendimento a normativa e pela
29 qualidade. O conselheiro Adil reforça que é preciso que este conselho na sua
30 soberania possa votar esta matéria como favorável ou desfavorável.
31 Esclarecidos os senhores conselheiros a presidente coloca em regime de
32 votação: Fica aprovado o curso com 26 votos favoráveis, 03 votos contrários e



01 | 09 abstenções. Registra-se a justificativa de votos dos conselheiros: Claudeir
02 | Dias, “não sou contra a abertura do curso e reconheço a importância dele na
03 | região, sou contra quem está ofertando o curso. Quero que encaminhe o
04 | processo por Alta Floresta”; Reinaldo Norberto: “contrário por contrariar o
05 | regimento das parceladas, por não haver previsão orçamentária”; Eveline “É
06 | necessário que a comunidade acadêmica discuta melhor e trace metas para a
07 | oferta proposta, estendendo futuramente a outras unidades”; Luiz Pascuali “Não
08 | esclarecido o necessário para votar devido a necessidade de estruturação e
09 | melhoria das condições de infraestrutura, hoje esta criação acaba onerando a
10 | UNEMAT”. Após a contabilização de quórum no dia cinco de maio de dois mil e
11 | dezesseis, no mesmo local a presidente retoma a sessão. Coloca-se em
12 | apreciação o subitem de pauta: 3.3 Curso de Bacharelado em Agronomia –
13 | Juara. Com a palavra o relator professor Adil, o qual tece as considerações da
14 | câmara e apresenta parecer favorável a criação do curso, sobretudo por ter
15 | recursos parlamentares para sua execução. A professora Cleuza após os
16 | cumprimentos esclarece sobre o parecer ad referendum do colegiado, pois isto é
17 | uma questão de câmpus pequeno onde não se é possível constituir os
18 | colegiados. Solicita que seja votado favorável a abertura do curso no câmpus,
19 | que está no câmpus desde 2006 e tem orgulho de ser fruto da Unemat, que esta
20 | sempre lutando pelo fortalecimento do câmpus de Juara – MT, e hoje apresenta
21 | estas duas demandas dos cursos. Que em Juara já se tinha a previsão da
22 | criação do curso de Agronomia não como turma especial e sim regular porém
23 | sabe-se que isto não seria possível. Que a oferta deste curso foi pensado para
24 | atender as famílias de agricultores e que trata de atender aos anseios e
25 | necessidades desta comunidade e da região. Conclui sua fala reafirmando
26 | contar com o apoio de todos. O professor Agilson de posse da palavra afirma o
27 | compromisso com o câmpus de Juara e com esta universidade e manifesta
28 | quanto a viabilidade do curso para a região, tece uma reflexão quanto a
29 | universidade como um todo e não por câmpus, que é possível atender aos
30 | desejos dos munícipes dessa região com a realização do curso. O professor
31 | Gildete afirma que desde muito tempo a discussão para a criação do curso de
32 | agronomia, desde a gestão da professora Cleuza, que foi tomada a decisão de



01 pedir recursos externos para a realização do mesmo e foi contemplado com a
02 emenda do deputado Bezerra. Que isto esta na demanda há muito tempo, que
03 se tem recursos para outras demandas de infraestrutura. Que não se pode
04 pensar apenas nos recursos conquistados mas no retorno à sociedade e nas
05 parcerias para a realização do mesmo. O conselheiro Luiz Pascuali manifesta
06 quanto aos recursos a serem destinados, sendo considerável e se existe a
07 possibilidade de parte desta verba ser destinada a criação de um laboratório
08 itinerante que atendesse a todos os cursos da Unemat. A presidente informa que
09 está sendo licitado na SECITECI um caminhão com laboratório para se discutir
10 como utilizá-lo. Passa a palavra a presidente do Sindicato Rural dos
11 Trabalhadores de Juara-MT que tece suas considerações quanto a necessidade
12 imediata da implantação do curso para atender aos trabalhadores rurais.
13 Esclarecidos os senhores conselheiros a presidente coloca em regime de
14 votação: Fica aprovado o curso com 35 votos favoráveis, 00 voto contrário e 00
15 abstenção. Coloca-se em apreciação o subitem de pauta: 3.4 Curso de Pós-
16 graduação Lato Sensu Docência na Educação Infantil - Juara. O relator Tales faz
17 uso da palavra com esclarecimentos sobre a proposta, apresentando parecer
18 favorável a abertura do curso. com a palavra o professor Gildete tece
19 esclarecimentos quanto a proposta, frente a demanda da região, não só
20 atendendo aos anseios dos ex alunos como também contribuindo para qualidade
21 da educação. Sendo ratificada as justificativas da necessidade de oferta deste
22 curso pelo professor Agilson e pela professora Cleuza. O professor Rodrigo
23 manifesta que a universidade vem buscando a retomada da oferta de lato sensu
24 e que existe a preocupação de se ter uma política de pós graduação.
25 Esclarecidos os senhores conselheiros a presidente coloca em regime de
26 votação: Fica aprovado o curso com 37 votos favoráveis, 00 voto contrário e 00
27 abstenção. A presidente coloca em apreciação o subitem 3.5 Criação do Núcleo
28 Pedagógico de Itiquira. Após a relatoria do professor Tales, o qual esclarece
29 quanto aos cursos aprovados que comporão este núcleo, quanto ao processo
30 prevendo infraestrutura e manutenção do núcleo pela prefeitura não onerando a
31 instituição. A presidente esclarece que toda vez que criar um curso deverá vir já
32 a solicitação de abertura do núcleo como previsto na resolução. Esclarecidos os



01 senhores conselheiros passa-se ao regime de votação: Fica aprovada a criação
02 do núcleo com 37 votos favoráveis, 00 voto contrário e 01 abstenção. Registra-
03 se a justificativa de voto do conselheiro Reinaldo: “não esclarecido sobre o
04 objeto da pauta, contrária à legislação vigente. Passa-se a apreciação dos itens
05 e subitens de pauta: 4. CÂMARA SETORIAL DE LEGISLAÇÃO. 4.1 Minuta
06 Remoção Temporária de Docentes. 4.1.1 - Parecer 001.2016-CSL. A presidente
07 tece esclarecimento quanto a matéria, e informa que enquanto reitora irá
08 aguardar as decisões dos conselhos para proceder qualquer remoção. Que a
09 remoção temporária é frágil com pouco respaldo jurídico e que entende que esta
10 deve ser extinta. Com a relatoria do conselheiro Luiz Jorge os conselheiros
11 ficam esclarecidos quanto a matéria, com destaque na minuta apresentada,
12 considerando a modalidade de remoção a pedido do servidor. Conclui
13 apresentando parecer desfavorável da câmara de legislação. Sendo também
14 matéria da câmara de gestão de pessoas. 5. CÂMARA SETORIAL DE GESTÃO
15 DE PESSOAS. 5.1 Minuta Remoção Temporária de Docentes. 5.1.1 - Parecer
16 001.2016-CSL. Esclarecidos os senhores conselheiros passa-se ao regime de
17 votação: Fica aprovado o parecer pela rejeição da minuta com 36 votos
18 favoráveis, 00 voto contrário e 00 abstenção. Passa-se a apreciação dos
19 subitens de pautas: 4.2 Minuta Remoção Definitiva de Docentes. 4.2.1 Parecer
20 002.2016-CSL, 5.2 Minuta Remoção Definitiva de Docentes. 5.2.1 Parecer
21 002.2016-CSL. Após a relatoria da câmara de legislação e as discussões quanto
22 a matéria foi sugerido e acatado pela mesa a retirada de pauta, para transformá-
23 la em Instrução Normativa da Reitoria e apresentar no próximo CONSUNI. Em
24 apreciação o subitem 4.3 Minuta do Programa de Assistência Estudantil – PAE.
25 4.4 Minuta do Auxílio Alimentação. 4.5 Minuta de Auxílio Moradia. 4.6 Minuta de
26 Auxílio Evento. Parecer 007.2016-CSL (ref. 4.3-4.6). O relator da câmara de
27 legislação sugere a retirada de pauta. As propostas do conselho serão
28 encaminhadas a PRAE para revisão das minutas. Propõe-se a constituição
29 de uma comissão da reitoria, com a convocação dos representantes dos
30 câmpus, sendo composta por Gabriel, Claudeir, Daniela, Ronaldo, Luiz Pascuali
31 e Marinês. Em discussão o subitem 4.7 Regimento do Colegiado Regional de
32 Nova Xavantina. 4.7.1 Parecer 003.2016-CSL. A presidente passa ao relator



01 Claudinei que tece as considerações da câmara. Proposta do conselheiro
02 Ricardo: “Suprimir a partir de depois de empossado até o final no item D,
03 parágrafo parágrafo 4º do artigo 2ª; Suprimir o parágrafo 1º do artigo 13; suprimir
04 a partir de, desconsiderando até o final no parágrafo 2º do artigo 13º”. Após as
05 discussões e esclarecidos os senhores conselheiros passa-se ao regime de
06 votação: Fica aprovado com 33 votos favoráveis, 00 voto contrário e 00
07 abstenção. Em apreciação o subitem 4.8 Regimento Interno do Programa de
08 Pós-graduação em Ecologia e Conservação do câmpus de Nova Xavantina.
09 4.8.1 Parecer 006.2016-CSL. A presidente passa a palavra ao relator, que tece
10 as considerações da câmara, esclarecendo os senhores conselheiros quanto a
11 matéria a ser votada por este conselho. Após as discussões e esclarecidos, os
12 senhores conselheiros passa-se ao regime de votação: aprovado com 30 votos
13 favoráveis, 00 voto contrário e 01 abstenção. Nada mais havendo a tratar, a
14 presidente declarou encerrada a sessão e eu, Silvana Mara Lente, lavrei a
15 presente Ata, a qual será apresentada aos conselheiros para aprovação na
16 sessão subsequente e, assinada pela Presidente e pela Assessora dos
17 Conselhos Superiores.